

NANA- o Tempo da Terra



Acreditamos que alguns minutos de material audiovisual não dariam conta das questões biográficas e históricas que tais encontros e deslocamentos são capazes de suscitar. Ao longo de 7 anos de pesquisa acadêmica e artística sobre ritos de morte, a performer e pesquisadora Ana Beatriz Almeida tem desenvolvido formas de transmissão destes saberes não-verbais relevantes, não apenas para a cultura brasileira, mas para uma série de questões identitárias da contemporaneidade. Neste projeto ela convida artistas integrantes das respectivas comunidades e com um envolvimento prévio com as personalidades abordadas, a fim de produzir uma ocupação artística que retrate a complexidade destas trajetórias e sua relevância histórica, sem ferir a legitimidade do discurso em primeira pessoa. Logo, a idéia de uma ocupação artística de fácil transporte com estrutura digital e integrada a um site, objetiva manter as possibilidades sensoriais do conhecimento transmitido, bem como democratizá-lo e retomar seu intercâmbio original- que transcende barreiras de cor e gênero, além de conectar África e Brasil profundo.



NANÃ - o Tempo da Terra

A importância de visibilizar narrativas através de vozes historicamente suprimidas, a ocupação artística Nana- O Tempo da Terra, objetiva produzir um formato não ocidental para transmissão de uma trajetória secular. Construídas a partir da ressignificação do genocídio e da experiência irremediável do tráfico Atlântico, as trocas entre África e Brasil, bem como as tradições aqui desenvolvidas extrapolam a noção ocidental de arte. Afim de propô-las como exercício estético, este projeto mixa instalação, arte e tecnologia, performance e artes visuais, num viés documental. Entre o lúdico, ético e político produz-se uma ocupação artística que como a própria cultura negra está fragmentada , unida e dividida por um oceano e por uma narrativa central. Assim o formato expositivo segue um tripé organizado entre corpo virtual, corpo em circuito e corpo expandido, este último é uma intervenção que se relaciona com os outros dois e está localizado fora do ambiente institucional.

Ficha Técnica

Concepção e Performance- Ana Beatriz Almeida

Arte e Tecnologia- Jarbas Jacome

Artista de Som- Alysson Bruno

Artista Visual- Wilde ArrudaArtista de Video- Luara Dal Chiavon

Cineasta- Ailton Oadq

Assistente de Video- Okinka Nana

Expografia: Amarilio Alves Martins Jr.





Sankofa –

Símbolo de resgate ao passado

Do provérbio

Se wo were fi na wo sankofa a yenkyi.

Tradução

Não é tabu voltar para trás e recuperar o que você perdeu.